

EU ROMEU




Adorável Cia

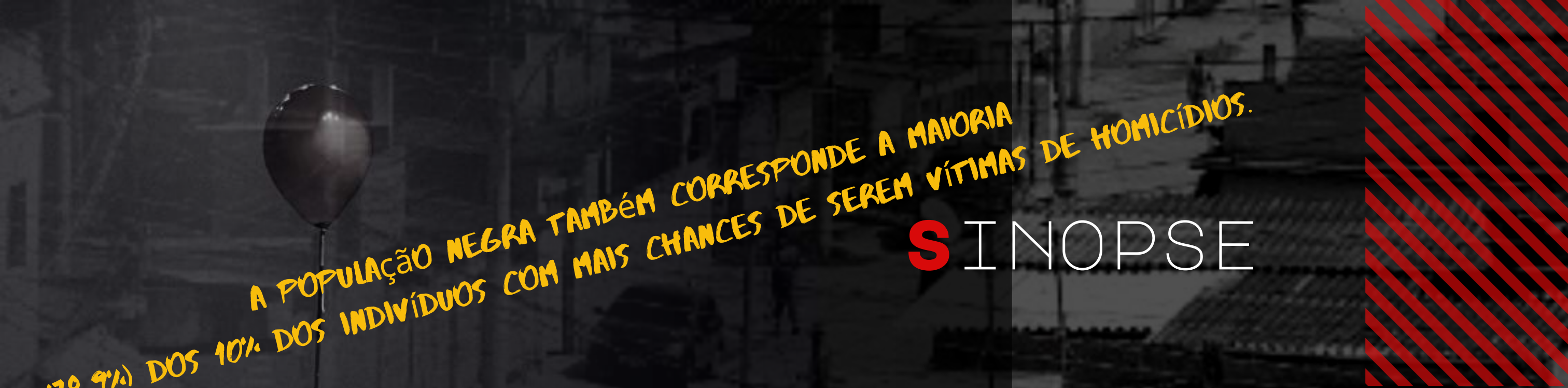
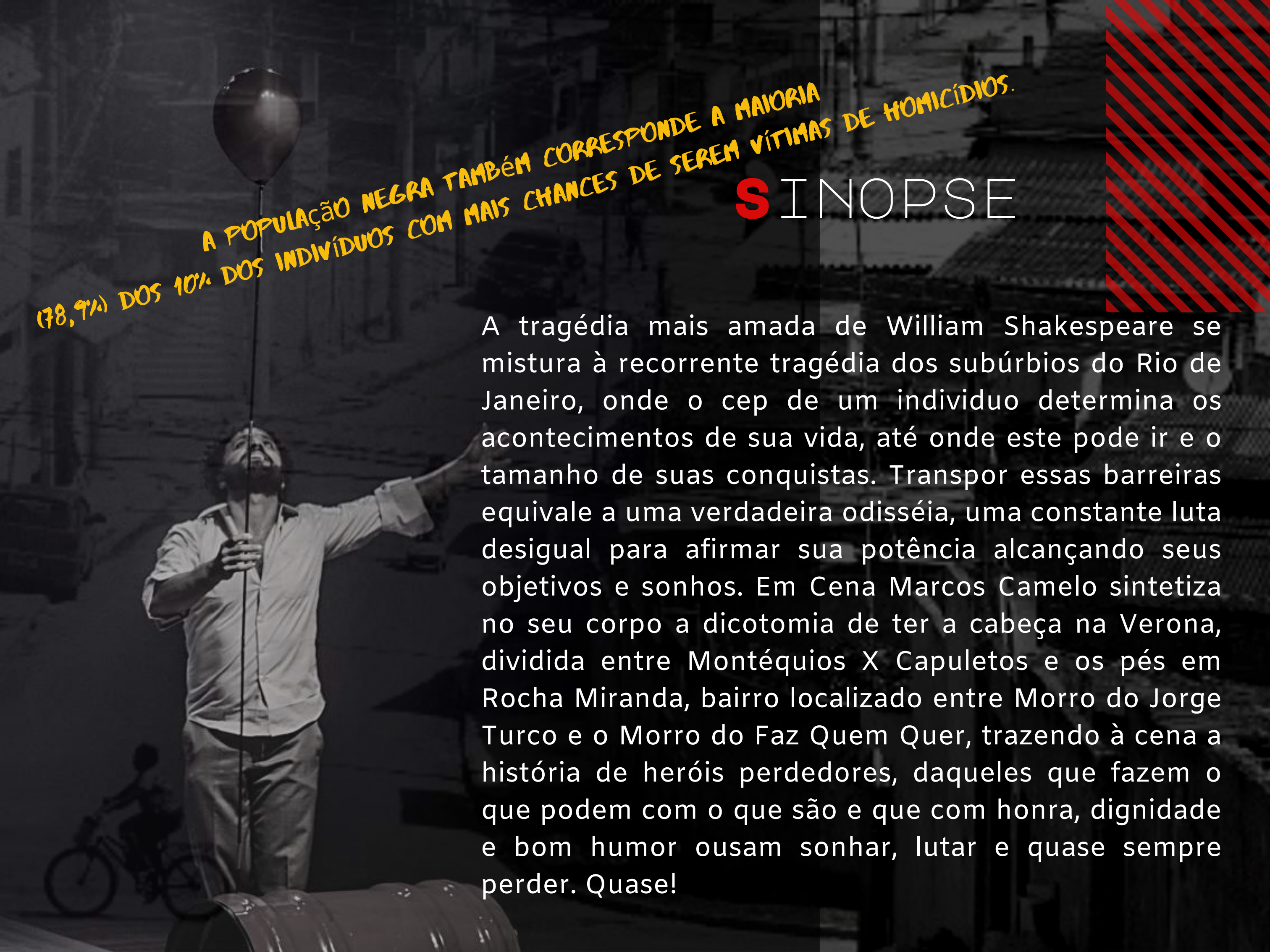
O MUNDO É GRANDE DEMAIS PARA NÃO SERMOS QUEM A GENTE É.

Elza Soares

A FORÇA DA ALIENAÇÃO VEM DESSA FRAGILIDADE DOS INDIVÍDUOS, QUANDO APENAS CONSEGUEM IDENTIFICAR O QUE OS SEPARA E NÃO O QUE OS UNE.

Milton Santos





A POPULAÇÃO NEGRA TAMBÉM CORRESPONDE A MAIORIA
(78,9%) DOS 10% DOS INDIVÍDUOS COM MAIS CHANCES DE SEREM VÍTIMAS DE HOMICÍDIOS.

SINOPSE

A tragédia mais amada de William Shakespeare se mistura à recorrente tragédia dos subúrbios do Rio de Janeiro, onde o cep de um individuo determina os acontecimentos de sua vida, até onde este pode ir e o tamanho de suas conquistas. Transpor essas barreiras equivale a uma verdadeira odisséia, uma constante luta desigual para afirmar sua potência alcançando seus objetivos e sonhos. Em Cena Marcos Camelo sintetiza no seu corpo a dicotomia de ter a cabeça na Verona, dividida entre Montéquios X Capuletos e os pés em Rocha Miranda, bairro localizado entre Morro do Jorge Turco e o Morro do Faz Quem Quer, trazendo à cena a história de heróis perdedores, daqueles que fazem o que podem com o que são e que com honra, dignidade e bom humor ousam sonhar, lutar e quase sempre perder. Quase!

MONTAGEM

Um assunto que precisamos falar. Um acontecimento que precisamos celebrar. Estas são as premissas da montagem de Eu, Romeu. Contar a conhecida tragédia de Shakespeare sob a perspectiva de um ator que muito provavelmente não seria escalado para protagonizar uma montagem clássica de Romeu e Julieta. Estereótipos, regionalização das oportunidades. Barreiras físicas, reservas de mercado. Comemorar! Celebrar a insistência petulante dos improváveis. A paciência dos que não se encaixam. Exaltar a teimosia. O espetáculo Eu, Romeu apresenta uma dramaturgia autoral e contemporânea, mesclando Romeu e Julieta a acontecimentos da vida de seu intérprete, tornando-os intrinsecamente ligados e apontando que na vida real a cor e origem de um indivíduo podem tornar sua trajetória trágica. Schopenhauer certa vez escreveu que vida e sonho são páginas do mesmo livro. E que folheá-las corresponderia a sonhar. Em cena um ator lança mão de tudo o que é e tem para fazer com que o espectador brinque com este livro mesmo acordado. Um ator que é o início e o fim de todas as ações.

FEMINICÍDIO DE MULHERES NEGRAS AUMENTOU, DAS BRANCAS CAIU



MONTAGEM

Um solo narrativo que mistura música, teatro, circo em comunicação direta com a platéia, com a finalidade de um teatro de extrema intimidade com cada pessoa do público. Cenário e figurino simples e funcionais que se tornam aparelhos, sendo utilizados em construções de imagens fantásticas, resignificação do espaço, criando códigos e levando o trabalho do estado do ator para além do seu corpo, ampliando a experiência estética. A Iluminação oferece o suporte adequado à linguagem proposta, transitando entre a neutralidade, que reforça um teatro a partir do ator, para uma luz forte e intensa, apoiando a poesia e dramaticidade construída quase que artesanalmente pelo artista em cena.

Eu, Romeu! Um solo narrativo de alta potência e que cumpre o papel fundamental do teatro: colocar o homem diante de sua humanidade, poesia, fragilidades e paixões.

O desafio de um teatro vivo, interessado em tocar as pessoas, proporcionando uma experiência íntima e pessoal, ultrapassando a facilidade do individualismo que assola a todos nos dias atuais.



SÓ 10% DOS LIVROS BRASILEIROS PUBLICADOS ENTRE 1965
E 2014 FORAM ESCRITOS POR AUTORES NEGROS

FICHA TÉCNICA

Elenco, Roteiro, Figurino:
Marcos Camelo

Direção Artística, Argumento e
Pesquisa de Aparelho
Circense: Cecília Viegas

Iluminação: Júlio COelho



SOBRE A ADORÁVEL COMPANHIA

Companhia formada por uma bailarina\acrobata e um ator\palhaço: Cecília Viegas e Marcos Camelo. Criada para satisfazer o desejo por uma autonomia artística e por uma cena autoral, multidisciplinar numa linguagem popular e ao mesmo tempo sofisticada.

Circo, Teatro e dança na construção de uma estética que torne o acontecimento teatral uma experiência única. A sede da companhia é no quintal da casa deste casal, em Guapimirim, Baixada Fluminense, onde foi montado o primeiro espetáculo do grupo, o infantil Nosso Grande Espetáculo, em 2017. Este já foi encenado no Paraná, Goiás, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Temporada em Copacabana, teatro Glaucio Gill, em abril de 2019. A TV Brasil registrou o espetáculo que virou o especial de TV Palhaçaria. Foi selecionado no edital Primeiros Olhares dos autores da Alegria (SP) para apresentações em hospitais públicos.

Em Março de 2020 estrearam o espetáculo adulto solo narrativo: "Eu, Romeu" em Goiânia no Sesc Centro.

O BRASIL ABRIGA A QUARTA MAIOR POPULAÇÃO PRISIONAL DO MUNDO.
MAIS DA METADE (61,6%) SÃO PRETOS E PARDOS



MARCOS CAMELO



Nascido e criado no subúrbio do Rio de Janeiro, de uma parte da cidade sem biblioteca, cinema, teatro ou qualquer outro espaço para produção e consumo de cultura. A experiência de ver, ouvir e contar histórias, festas populares, onde a dança, o jogo e a brincadeira o levaram ao teatro. Do teatro para o palhaço e o circo foi um pulo! Formação, técnica, treinamento e pesquisa para que a cena seja o lugar de estar junto e construindo uma realidade alternativa à dureza do dia a dia e sendo ainda uma experiência estética única, arrebatadora e transformadora. Este é Marcos Camelo, ator formado na Escola Estadual Martins Pena, Fundador e Palhaço do Grupo Roda Gigante, diretor do premiadíssimo Acorda Amor, da Cia. Quatro Manos e Diretor Artístico da Adorável Companhia.

CECÍLIA VIEGAS

Nascida em Vila Isabel, Zona Norte do Rio de Janeiro. Decidiu ser bailarina desde os três anos de idade e assim foi de alma e corpo. Formou-se na Escola Estadual de Danças Maria Olenewa que lhe deu oportunidade de trabalhar como corpo de baile no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em temporadas de Giselle, La Bayadere, Lago dos Cisnes, Bela Adormecida e O Quebra Nozes. Com Licenciatura em Ciências Biológicas, no circo encontrou um lugar para realização artística com infinitas possibilidades de reinvenção, ressignificação, além de ser um potente transformador social enquanto ferramenta de arte educação.

Fundou seu projeto social, Flutuarte, em Guapimirim, pelo qual recebeu Moção de Honra pelo Conselho Tutelar de Guapimirim e Homenagem do Fórum Cultural da Baixada Fluminense. Buscou formação em pedagogia do circo, fundou a Adorável Companhia com Marcos Camelo para possibilitar sua pesquisa de circo, teatro e dança de forma autoral acreditando que a arte é a melhor ferramenta para inspirar pessoas a serem protagonistas de um mundo que está em permanente construção.





Espetáculo na Integra
<https://youtu.be/qc5h0hiPvfc>



Site da Adorável Companhia
<https://www.adoravelcia.com/>



Redes Sociais
<https://www.facebook.com/adoravelcia/>
<https://www.instagram.com/adoravelcia/>

